

III Congresso Brasileiro de

ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NAS DEFENSORIAS PÚBLICAS

*"A Interdisciplinaridade na Garantia de
Direitos Humanos em Tempos de Retrocessos"*



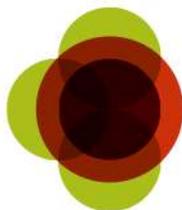
Ata de trabalho da Comissão Científica

A Comissão Científica foi composta buscando ter representantes das principais áreas que atuam nas Defensorias Públicas e de diversos estados da Federação, de todas as regiões do país. Além de profissionais que atuam em Defensorias Públicas estaduais, também convidamos profissionais que já não fazem mais parte do quadro destas e pesquisadores parceiros. Contamos com a voluntariedade de colegas e compusemos, então, a comissão científica com 29 membros.

O Edital de Chamada de Comunicações Orais recebeu a inscrição de 90 trabalhos dentro do prazo estabelecido - inicialmente 30 de junho, depois ampliado para 10 de julho. A primeira tarefa da Comissão foi verificar a duplicidade de trabalhos, inclusive porque algumas pessoas enviaram e-mail informando que haviam tido dificuldade com o sistema e o mesmo resumo fora enviado mais de uma vez. Assim, seis trabalhos foram descartados por serem repetidos, totalizando 84 trabalhos.

O segundo momento foi a verificação da adequação formal dos resumos de acordo com as normas constantes no edital: entre 300 e 400 palavras. A Comissão decidiu aceitar os trabalhos que continham até 410 palavras; para os que passaram disso, era preciso adequação antes de serem avaliados. Assim, os autores e autoras foram contatados para fazerem as modificações no prazo de 3 dias. Nessa fase, um trabalho foi descartado por não ter sido reenviado no prazo estipulado.

Os 83 trabalhos foram divididos entre os membros da Comissão Científica, cabendo entre 5 e 6 trabalhos para cada um avaliar. A distribuição levou em conta o estado da Federação dos autores e dos avaliadores de modo a não coincidir. Cada resumo foi



III Congresso Brasileiro de
ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR
NAS DEFENSORIAS PÚBLICAS

*"A Interdisciplinaridade na Garantia de
Direitos Humanos em Tempos de Retrocessos"*



avaliado por duas pessoas. Nos casos em que houve discordância do resultado, houve a avaliação por um terceiro membro.

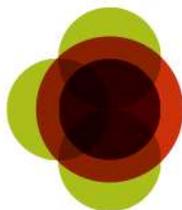
Foi construída uma ficha de avaliação, semelhante à utilizada nas edições anteriores do Congresso, a qual continha quatro itens para serem avaliados: 1. Clareza na definição dos objetivos do trabalho; 2. Contribuição da área do conhecimento para o tema do eixo para o qual foi submetido o trabalho; 3. Clareza e correção da linguagem; 4. Em caso de profissional não vinculado às Defensorias Públicas, verificar a clareza na interlocução da prática apresentada com a garantia/proteção/defesa de direitos.

Para cada critério deveria ser atribuída pontuação de acordo com a seguinte escala: Totalmente Insatisfatório = 0; Insatisfatório = 1; Satisfatório = 2; Totalmente satisfatório = 3. A soma dessa pontuação totalizava o escore, o qual, para o público interno, precisava ser de no mínimo 6 pontos e, para o público externo, 8 pontos. A pessoa responsável pela avaliação também precisava indicar a sua conclusão: se favorável ou desfavorável à aprovação do trabalho. Nesta fase de avaliação, oito trabalhos foram reprovados e 75 aprovados.

Cumprindo, assim, o prazo estabelecido no Edital, divulgamos o resultado dos trabalhos desta Comissão Científica com a lista dos resumos aprovados para serem apresentados durante o III Congresso Brasileiro de Atuação Interdisciplinar nas Defensorias Públicas, que acontecerá entre os dias 28 e 30 de agosto de 2019, na cidade do Rio de Janeiro.

Em breve, a Comissão Organizadora divulgará a distribuição de todos os trabalhos nas Sessões de Comunicações Orais.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 2019



III Congresso Brasileiro de
ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR
NAS DEFENSORIAS PÚBLICAS
*"A Interdisciplinaridade na Garantia de
Direitos Humanos em Tempos de Retrocessos"*



Comissão Científica:

Amanda Fontenelli Costa – Mato

Grosso

Camila Santos da Fonseca – Distrito

Federal

Cristiana Hamdar Ribeiro Rodrigues –

Rio de Janeiro

Cristina Schwarz – Rio Grande do Sul

Eufrásia Maria Souza das Virgens – Rio
de Janeiro

Fernanda Cristina da Silva Campelo –

Tocantins

Gislene Santos Moreira – Tocantins

Larissa Nilza Nogueira - Rondônia

Leonildo Aparecido Reis Machado –

São Paulo

Letícia Souza Mello – Rio Grande do
Sul

Lila Barbosa Costa – Maranhão

Luciana Janeiro da Silva – Rio de

Janeiro

Luiza Aparecida de Barros – São Paulo

Mably Trindade – Rio de Janeiro

Marco Antonio de Oliveira Branco –
São Paulo

Maria Matilde Alonso – Rio de Janeiro

Marília Marra de Almeida – São Paulo

Marina Wanderley Vilar de Carvalho –
Rio de Janeiro (coordenação)

Mayara Kuntz Martino – São Paulo

Monique Mendonça Ribeiro –
Tocantins

Nair Mendes de Godoi – Tocantins

Paula Rosana Cavalcante – São Paulo

Raylon Mendes Maciel – Tocantins

Roberta Gomes Thomé – Rio de Janeiro

Taisa da Motta Oliveira – Paraná

Tatiana de Cardoso e Mendes Castro –
São Paulo

Vanessa Maria Alves Lima Sales –
Tocantins

Vânia Monteiro de Menezes – Mato
Grosso